



## Press Release

Porto | 20 março | 2018

Fórum reúne, em Lisboa, especialistas para debater pobreza e exclusão social e encerra com Marcelo Rebelo de Sousa

EAPN Portugal quer país a assumir uma Estratégia de Combate à Pobreza e faz propostas concretas

Este fórum - *Estratégia de combate à pobreza e exclusão social - A importância de uma responsabilidade coletiva* – “é uma oportunidade singular de todos os cidadãos, em particular os cidadãos em situação de pobreza e exclusão social, as organizações sociais, os sindicatos, os jornalistas e os partidos políticos se focarem neste tema e debaterem até serem encontradas mais soluções, nomeadamente a importância de operacionalizar uma estratégia nacional de luta contra a pobreza e exclusão social”, diz o presidente da EAPN Portugal, padre Jardim Moreira, sobre o encontro que reúne diversos especialistas, amanhã, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa e cuja abertura estará a cargo de Eduardo Ferro Rodrigues, presidente da Assembleia da República.

A pobreza infantil, a criação de emprego, o investimento na educação e na saúde, a desigualdade, as mudanças no modelo do Estado social são alguns dos temas propostos para este debate. “Na Estratégia de Combate à Pobreza (ECP) propomos um *“roteiro”*, com etapas definidas, que passam substancialmente pela Assembleia da República, pelo Governo e demais órgãos de soberania, num trabalho conjunto e articulado.

Consideramos que já demos um “primeiro passo” criando um Observatório Nacional de Combate à Pobreza, instrumento fundamental no âmbito da



Estratégia Nacional, que sugerimos. Praticamente desde a nossa fundação que preconizamos um mecanismo com estas características e possibilidades”, explica o presidente da EAPN Portugal, padre Jardim Moreira, acrescentado que, por exemplo, “a constituição de um grupo *ad hoc* na Assembleia da República tendo em vista a assunção do compromisso de aprovação, a implementação e avaliação da ECP; um acordo nacional entre os partidos políticos sobre os princípios da mesma; uma Lei Nacional de Combate à pobreza; a criação de uma “pasta” ministerial para o combate á pobreza; a realização de encontros nacionais anuais de pessoas em situação de pobreza na Assembleia da República; a revisão de meio-termo da ECP e, ainda, eventuais ajustamentos ao longo do tempo, são ações concretas que propomos na ECP e que gostaríamos de ver o país a assumir, explica o presidente da EAPN Portugal.

“A luta contra a pobreza e a exclusão social exige um compromisso total, cabendo a todos, como sociedade, a promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades. Neste sentido, entendemos que é necessário promover a reflexão em torno da luta contra a pobreza e a exclusão social assumindo cada um dos intervenientes um compromisso efetivo neste domínio. Este compromisso só será possível através da partilha de experiências, conhecimentos e pontos de vista diferentes, envolvendo todos os setores da sociedade como partes interessadas neste desafio”, O fórum visa, entre outros, promover a reflexão entre cidadãos em situação de vulnerabilidade social, instituições sociais, partidos políticos, parceiros sociais e, ainda, assumir-se como um marco importante no projeto de governação democrática. Como sabemos, a pobreza é multidimensional, agrega várias causas e adquire contornos muito heterogéneos. “É fundamental a perceção de que cada decisão política e económica pode ter consequências na produção e reprodução de pobreza. Portanto, é fundamental um trabalho interdisciplinar com vista à sua erradicação, que resulte em respostas integradas resultantes da efetiva articulação entre as políticas e dos vários intervenientes”, diz, também, Sandra Araújo, diretora executiva daquela organização não-governamental.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa aceitou o convite para participar do painel de encerramento, de onde se tirarão conclusões e



recomendações, de acordo com os princípios prescritos no Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

O evento consistirá em sessões plenárias dedicadas a discussões sobre a necessidade de uma orientação estratégica no combate à pobreza em Portugal e o investimento nas pessoas. A conferência reunirá um conjunto de atores relevantes, como representantes dos partidos políticos, das autoridades públicas nacionais, regionais, locais, parceiros sociais, entidades da economia social, academia, e pessoas em situação de pobreza e exclusão social. A EAPN Portugal pretende que o evento constitua “um marco importante no processo de consulta sobre o futuro investimento do país nas pessoas e em particular nas pessoas que se encontram em situação de pobreza e exclusão social e uma oportunidade única para refletir sobre o desenvolvimento de uma Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, no espírito da recente proclamação de Gotemburgo do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

Neste sentido, haverá uma conferência de abertura na qual será apresentada a situação atual do país em matéria de à pobreza e exclusão social e serão organizadas duas mesas redondas com atores chave (partidos políticos e parceiros sociais) para refletirem sobre a importância de uma estratégia nacional de combate à pobreza e exclusão social.

Para o debate, conforme programa em anexo, serão igualmente convidados outros atores que estarão na plateia (cidadãos em situação de vulnerabilidade social, entidades de economia social, académicos, entre outros) que serão ouvidos relativamente às questões em debate.

**+ info:**

Departamento de Comunicação  
Rua Costa Cabral, 2368  
4200-218 Porto

e-mail: [comunicacao@eapn.pt](mailto:comunicacao@eapn.pt)

Tel: 225420800/ 225420807

Facebook: <https://www.facebook.com/EAPN-Portugal>

Blog: <http://flashrede.blogspot.pt/>

Site: [www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

